

Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Orientação dos Parques Villa-Lobos e Cândido Portinari.

Realizada aos quatorze dias de outubro de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e quinze minutos na sala de reunião dos Parques Villa-Lobos e Cândido Portinari, localizado na Avenida Professor Fonseca Rodrigues, nº 1025, na Capital de São Paulo. Participaram os seguintes membros do Conselho de Orientação: Ana Lucia Seabra (SEMIL-DPU), Roberto Kapos (Condomínio Ilha do Sul), Sérgio Gianini (SAB), e Natasha Keber (SEMIL-DEA), Márcio Nogueira (SSP), Sofia M. Bertolini (SEMIL-DPU), Myrna Gugani (Rogacionista), Milene Braga (Condomínio 2001); os representantes da ARSESP Raisa Reis, Jessica Hipólito e Gustavo de Oliva; os representantes da Concessionária Reserva Novos Parques S.A. Oswaldo Netto, Kamilla Alencar F. da Silva e Paulo Bernardes; e os convidados Ricardo Bressian, Monica Pilz Bolva, Vitorino Antunes, Maisa Diniz, Carlos Henrique Oliveira, William Mendes e Rebecca Spada (SEMIL-DPU). O Conselho de Orientação dos Parques Villa-Lobos e Cândido Portinari reuniu-se para apreciar as seguintes matérias: comunicações da Diretoria de Parques Urbanos, comunicações da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo - ARSESP e apreciação de eventos. A presidente do conselho inicia a reunião com os comunicados da Diretoria de Parques Urbanos. Como comunicado inicial, fala sobre a abertura do cadastramento dos ingressos para participação no evento **SUMMIT Agenda São Paulo + Verde**, disponíveis gratuitamente no site do Sympla, e informa que enviará o link do site por e-mail a todos. Menciona também a abertura do cadastramento para voluntariado aos interessados em participar do evento. Por fim, comunica que o processo de nomeação da nova portaria referente aos membros do conselho, para o biênio 2025/2027, está em tramitação e que, tão logo a portaria seja publicada, será convocada a reunião de posse.

Encerrados os encaminhamentos iniciais, é passada a palavra aos representantes da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo - ARSESP para a realização da apresentação. As representantes da ARSESP, Raisa e Jéssica informam que conduzirão a reunião em conjunto. Dessa forma, inicialmente, Jéssica expõe os dados obtidos nas fiscalizações in loco realizadas nos Parques Villa-Lobos e Cândido Portinari, informando que foram efetuadas quatro fiscalizações no local, resultando na instauração de um processo sancionatório e na emissão de 25 análises e manifestações. Especifica o processo de fiscalização do **Projeto Orla BR**, as não conformidades encontradas e o processo sancionatório instaurado para apuração dos fatos. Em continuidade, comenta outras fiscalizações realizadas em razão da execução de obras e do cercamento de áreas nos parques. Relata também a fiscalização do evento **WTA**, para avaliação do atendimento aos condicionamentos emitidos pela ARSESP e pela SEMIL para sua realização. Menciona ainda a fiscalização da entrega das intervenções previstas para os 36 meses, destacando que a concessionária possuía uma gama extensa de itens a serem entregues. A fiscalização ocorreu em 3 de outubro e, no momento, encontra-se em análise pela agência reguladora. Apresenta algumas fotos das intervenções e fiscalizações realizadas pela ARSESP. Por fim, informa sobre a instauração de processo sancionatório em razão da obstrução do campo de futebol e das quadras de vôlei e futebol, o que incorre em sanção à concessionária, ainda em fase de avaliação. A representante da ARSESP, Raisa, fala sobre a minuta de deliberação da agência que está em consulta pública, a qual tem por objetivo estabelecer a metodologia para aferição da média de visitantes ordinários dos Parques Villa-Lobos e Cândido Portinari, em atendimento ao item 15 do TAC — Ação Civil Pública nº 1177/053.00.018822-6. Explica que, para a elaboração do estudo, foram utilizados dados fornecidos pela concessionária e pela SEMIL, sendo que os anos de pandemia foram

desconsiderados da avaliação em razão da variação no número de visitantes, decorrente do fechamento dos parques e das restrições de circulação de pessoas à época. Detalha alguns dos critérios utilizados para a fórmula empregada no cálculo, seguindo as disposições do TAC, tais como: dias da semana/fins de semana e feriado e aspecto climático: chuva. Em seguida, apresenta o resultado obtido e ressalta a importância da participação da população na análise, informando que o material está disponível para consulta no site da ARSESP. É aberta a palavra aos conselheiros, ocasião em que o conselheiro Roberto questiona sobre a obra em andamento na Esplanada, próxima ao busto, informando que o conselho não possui informações a respeito de sua realização. Menciona ainda que não há planta aprovada na Prefeitura referente ao processo e comenta que há especulações de que se trate de uma filial do restaurante Fazenda Churrascada. A representante da ARSESP esclarece que a concessionária encaminhou informações à Agência e que a SAAP, instituição membro do conselho, também solicitou esclarecimentos sobre a obra, tendo recebido resposta da Agência. No entanto, solicita ao representante da concessionária presente que preste informações detalhadas sobre a intervenção. O representante da concessionária, Paulo, reconhece que a empresa não apresentou previamente as informações ao conselho, mas compromete-se a realizar uma apresentação específica sobre o tema. Informa que as obras referem-se à implantação de um restaurante, que **não** possui relação com o Fazenda Churrascada, e que o projeto denomina-se **Projeto América**. Explica que a área permaneceu fechada por um longo período devido à necessidade de licenciamento ambiental, em razão da contaminação do solo do parque, decorrente de seu histórico de ocupação. Ressalta que a concessionária contratou uma empresa especializada para realizar estudos de contaminação em todo o parque, com o objetivo de agilizar os processos de intervenção e reduzir o tempo de fechamento de áreas

por tapumes. Por fim, assegura que a concessionária apresentará todas as informações ao conselho com a devida antecedência. O conselheiro Sérgio observa que a resposta mencionada não foi encaminhada a todos os membros do conselho. A representante da ARSESP, Raisa, ressalta que, justamente por esse motivo, todas as solicitações devem ser realizadas por meio do conselho, e não de forma individual. O conselheiro Roberto destaca que é necessário que a concessionária e a ARSESP avaliem a viabilidade da implantação de um serviço como um restaurante naquele local, considerando tratar-se de uma área nobre do parque. Ressalta a importância de verificar a adequação da proposta em conformidade com o Plano Diretor. Além disso, menciona a área dos brinquedos, que inicialmente havia sido aprovada como evento, mas que posteriormente foi incorporada pela concessionária como uma intervenção definitiva. Afirma considerar essa prática temerária e solicita que a Agência verifique se a concessionária possui respaldo para “transformar” eventos em projetos permanentes, o que, em sua visão, poderia abrir precedentes para contornar a apreciação do conselho. O representante da concessionária, Paulo, sugere que, caso haja concordância de todos, a concessionária reapresente o *Master Plan* do parque, com o objetivo de alinhar as ações já previstas para o local. Reforça que a concessionária não pretende realizar intervenções à revelia do conselho e que o *Master Plan* foi elaborado seguindo diversos ritos e estudos técnicos. Destaca, ainda, o compromisso da concessionária em participar das próximas reuniões do conselho, apresentando informações sobre novas intervenções, contratos e demais questões pertinentes. A representante da ARSESP, Jéssica, informa que a agência já está apurando as questões relacionadas à Família no Parque. O conselheiro Sérgio, com a palavra, questiona sobre a métrica de frequência estabelecida para o parque, mencionando o histórico de implantação do TAC. Pergunta se foi considerada a diferença de público entre os dias de semana e os finais

de semana, bem como entre dias ensolarados e chuvosos, ressaltando que tais variações influenciam diretamente na avaliação dos dados. Na sequência, comenta sobre as informações apresentadas pela concessionária nas avaliações de eventos, destacando que, isoladamente, muitos eventos têm sido registrados com público estimado em cerca de 10 mil pessoas. Observa que o público ordinário do parque vem aumentando, o que tem causado impactos perceptíveis no entorno. Cita, como exemplo, um evento ocorrido no último final de semana, que gerou reflexos no trânsito da Marginal Pinheiros, além de apontar a ocorrência de incômodos sonoros que afetam tanto a vizinhança quanto a fauna e flora do parque. Defende a necessidade de uma ação conjunta da ARSESP e da SEMIL para verificar essas questões. Ressalta que o relacionamento da SEMIL e da concessionária com o conselho é positivo, porém destaca a importância de ajustar esses pontos. Por fim, observa que a sociedade civil tem buscado reavaliar o processo referente à ação civil pública. A representante da ARSESP, Raisa, destaca que, justamente por todos esses motivos, a consulta pública foi aberta. Ressalta que o estudo considerou tanto os dias da semana quanto a concomitância de eventos. Esclarece que o contrato de concessão estabelece direitos à concessionária, cabendo à agência o papel de equilibrar e orientar o cumprimento de seus deveres e direitos. O convidado Vitorino complementa, afirmando que a elaboração do documento foi um trabalho intenso e complexo. Informa que fará considerações pontuais e enfatiza que o texto elaborado valoriza o TAC, tendo sido considerados diversos cenários, o que tende a proporcionar uma maior harmonia após sua aprovação. A representante da ARSESP esclarece que não há proibição para que a concessionária realize eventos concomitantes. Contudo, destaca que a concessionária deve preservar o cumprimento do TAC, estando vedada de promover atividades que resultem na atração de público superior a 10 mil pessoas além da média de visitantes ordinários diários. O

representante da concessionária, Paulo, afirma que a atuação da ARSESP é muito bem-vinda e de grande importância. Ressalta que a concessionária tem uma preocupação, pois não são apenas os eventos que atraem público ao parque. Como exemplo, cita que, em um final de semana do mês de setembro, o parque recebeu cerca de 70 mil pessoas, mesmo sem a realização de eventos. Já no final de semana do Dia das Crianças, quando ocorreram três eventos, o público foi de aproximadamente 55 mil pessoas, demonstrando que a frequência no parque é flutuante. Paulo acrescenta que a concessionária tem estudado formas de aprimorar o recebimento de veículos no parque, buscando soluções que evitem transtornos à vizinhança. Informa, ainda, que a concessionária deverá apresentar ao conselho sugestões para o aumento do número de vagas de estacionamento. A convidada Mônica sugere que a concessionária incentive o uso do trem, destacando que há uma estação localizada dentro do parque, o que facilita o acesso dos visitantes por transporte público. A presidente do conselho, Ana, assume o compromisso de articular, junto às equipes de comunicação da SEMIL e da concessionária, a elaboração de uma campanha voltada ao incentivo do uso do transporte público para acesso ao parque. Encerradas as tratativas, a presidente do conselho informa aos presentes sobre o aumento da área destinada ao evento **SUMMIT Agenda São Paulo + Verde**, destacando que foi solicitado o uso de espaços na Esplanada para a instalação de carretas de atendimento ao público, aumentando a área de realização do evento, desta forma expõe que informa a questão ao conselho para que tenham conhecimento e se manifestem quanto a essa extensão de área. A proposta de adequação das áreas foi assentida pelos conselheiros. A presidente do conselho informa que, ao receber os eventos da concessionária, analisa os documentos apresentados. Solicita, portanto, que a concessionária inclua na planilha de eventos não apenas os eventos com contrato assinado, mas também aqueles já

aprovados. Destaca que essa medida facilitará a leitura por todos os membros e contribuirá para a aprovação mais eficiente dos eventos. Desta forma inicia a apresentação dos eventos previstos em pauta. O representante da concessionária, Oswaldo, inicia a apresentação do **Festivalzinho**, previsto para ocorrer no gramado da Roda CP-01, com área de 29 mil metros quadrados, no dia 1º de agosto de 2026, das 9h às 22h, com público estimado de 8 mil pessoas. A conselheira Milene questiona se, ao apresentar a concomitância de eventos, é considerado o período de montagem. É esclarecido que apenas a realização do evento é considerada, pois é nesse momento que ocorre o aumento de público no parque. A convidada Mônica pergunta se haverá oferta de alimentação saudável durante o evento, garantindo a soberania alimentar, conforme diretrizes das políticas públicas. A presidente do conselho esclarece que, por se tratar de um evento privado, e não promovido pelo Estado de São Paulo, a escolha dos alimentos também é uma opção dos pais das crianças. A convidada Maisa, representante da vereadora Marina Bragante, informa que tramita um projeto de lei que prevê a garantia da soberania alimentar das crianças, determinando que seja contratualmente assegurada a oferta de alimentação saudável. A presidente do conselho reforça que a concessionária e o proponente do evento podem optar por oferecer alimentos saudáveis às crianças; no entanto, o contrato de concessão não prevê obrigatoriedade de cumprimento dessa diretriz. O evento foi aprovado pelos conselheiros Márcio, Natasha, Eugênia, Myrna e Milene.

O **Arena Freestyle Internacional** está previsto para ocorrer no platô do Cândido CP-02, com área de 5 mil metros quadrados, no dia 29 de novembro de 2025, das 10h às 22h. Trata-se de um evento esportivo de motocross freestyle, com venda de ingressos e público estimado de 3 mil pessoas. A convidada Maisa ressalta que acompanha a situação de eventos na Avenida Paulista e enfatiza que muitas aves habitam os parques, sendo necessário protegê-las. A convidada Mônica acrescenta

que o evento não apresenta permeabilidade com o parque, pois gera emissão de CO₂ e ruído. O representante da concessionária defende que se trata de um evento esportivo, considerado um dos pilares do parque. O convidado Carlos, assessor da deputada Maria Helou, argumenta que o evento motorizado não é compatível com o parque, observando que existem outros espaços na cidade para a realização de atividades desse tipo. William, assessor de Renata Falsoni, reforça que o evento não possui permeabilidade com o parque e sugere incentivo à realização de eventos carbono zero. A votação do conselho resultou em: Márcio e Natasha a favor da realização do evento; Eugênia, Sérgio, Milene e Myrna contra. Evento negado. O **Expo Head Show**, festival de música, está previsto para ocorrer na área CP-01, gramado da Roda, com 18 mil metros quadrados, nos dias 15 e 16 de agosto de 2026 das 10h00 às 22h00. O evento foi aprovado pelos conselheiros Márcio, Natasha, Eugênia, Sérgio, Myrna e Milene. A presidente do conselho, Ana, propõe que a apreciação dos demais eventos previstos na pauta do dia seja suspensa, em razão da solicitação de complementação da planilha de eventos. Sugere que, tão logo a concessionária envie a planilha atualizada, seja marcada uma reunião extraordinária para a apreciação dos eventos. A proposta foi assentida pelos conselheiros e representantes da concessionária, ficando pactuado que a planilha de eventos será enviada contendo todos os eventos já aprovados pelo conselho, e não apenas aqueles com contrato firmado. Nada mais havendo a tratar a reunião é encerrada e determinada a lavratura desta ata.